

AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. – Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e 2007

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Aos acionistas e administradores da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** Barretos – SP. Examinamos as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa abstenção de opinião. **BASE PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO - Resposta de circularização de bancos -** Não obtivemos respostas às nossas cartas de circularização enviadas às instituições financeiras com as quais a Companhia possuía relacionamento em 31 de dezembro de 2008. Cabe destacar que, a Companhia possuía um saldo relevante de “debêntures a pagar”, naquela data, junto ao Banco da Amazônia S/A, no montante de R\$21.711 mil, cuja documentação suporte para registro do saldo nos foi apresentada pela Companhia, inclusive extratos possivelmente emitidos pela referida instituição financeira, em formato não oficial. Entretanto, a documentação apresentada não atende integralmente aos requisitos da NBC TA 501 - “Evidência de Auditoria - Considerações Específicas para Itens Selecionados” quanto aos procedimentos mínimos para evidencição dos nossos testes de auditoria. Sendo assim, não foi possível na ocasião, efetuarmos procedimentos alternativos de auditoria que possibilitassem concluir quanto à adequação e razoabilidade dos saldos ativos e passivos oriundos de transações com instituições financeiras realizadas pela Companhia, bem como possíveis avais e garantias, que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas adequadamente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. - **Inventário físico -** Pelo fato de termos sido contratados pela Companhia após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, não acompanhamos o inventário físico dos estoques naquela data. Apesar da Companhia possuir controles sobre a existência física e movimentações ocorridas nos estoques durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, estes controles não foram suficientes para realizarmos nossos testes de auditoria de forma satisfatória e suficiente para validar o saldo dos estoques em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas movimentações físicas que originaram as receitas operacionais líquidas e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo naquela data. Desta forma, não foi possível validarmos os saldos de estoques, receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cujos montantes naquela data eram R\$1.815, R\$1.752 e R\$(664), respectivamente. - **OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -** Devido à relevância dos assuntos mencionados no parágrafo “Base para abstenção de opinião”, a extensão do nosso exame não foi suficiente para nos possibilitar emitir, e por isso não emitimos opinião sobre as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** em 31 de dezembro de 2008. **OUTROS ASSUNTOS - Reapresentação dos saldos anteriores referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2007 -** Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. **Parecer dos auditores independentes referente ao exercício de 31 de dezembro de 2007** As demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores que emitiram parecer sem ressalva datado de 01 de abril de 2008. - **Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 -** Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, estas demonstrações foram originalmente publicadas em 05 de maio de 2009 com parecer de outros auditores independentes, datado de 20 de abril de 2009, emitido sem ressalvas e/ou parágrafo de ênfase. Referida nota explicativa descreve de forma detalhada as alterações ocorridas nestas demonstrações financeiras (reapresentadas) em relação às demonstrações financeiras originalmente publicadas. - **Demonstrações dos fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2007.** - A demonstrações dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram apresentadas para fins de comparabilidade e não foram examinadas por nós nem por outros auditores independentes. - Barretos, 21 de outubro de 2013. - Sandro Casagrande - Sócio Contador CRC 1SP194140/O-9 BC Control Auditores Independentes S.S. CRC-2SP022159/O-0. Fábio Roberto Benvindo CRC 1SP255684/O-3.

Q-1 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/DEZ/2008 E 2007 (Em milhares de R\$)

Ativos	Nota	2008 (Reapresentação)	2007
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3	3
Estoques	6	1.815	1.628
Impostos a recuperar		-	168
Total do ativo circulante		1.818	1.799
Não circulante			
Partes relacionadas	7	248	-
Imobilizado líquido	8	5.802	6.429
Diferido	9	-	19.464
Total do ativo não circulante		6.050	25.893
Total do ativo		7.868	27.692
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		24	-
Obrigações trabalhistas	10	104	10
Debêntures a pagar	11	21.711	-
Total do passivo circulante		21.839	10
Não circulante			
Partes relacionadas	7	-	592
Debêntures a pagar	11	-	19.616
Contingências	12	4.302	1.421
Total do passivo não circulante		4.302	21.629
Patrimônio líquido	13		
Capital social		6.053	6.053
Lucros (prejuízos) acumulados		(24.326)	-
		(18.273)	6.053
Total do passivo e patrimônio líquido		7.868	27.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Q-2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31/DEZ/2008 E 2007 (Em milhares de R\$)

	Nota	2008 (Reapresentação)	2007
Receita operacional líquida	14	1.752	-
Custo dos produtos vendidos		(664)	-
Lucro bruto		1.088	-
Despesas gerais e administrativas	15	(1.412)	-
Outras receitas e despesas	16	(2.439)	-
Despesas operacionais		(3.851)	-
Resultado antes dos efeitos financeiros		(2.763)	-
Despesas financeiras	17	(2.100)	-
Receitas financeiras	17	1	-
Resultado financeiro		(2.099)	-
Prejuízo do exercício		(4.862)	-
Quantid. de ações no final do exercício		6.052.628	6.052.628
Prejuízo por ação		(0,80)	-

Q-3 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de R\$)

	Capital social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2006	6.053	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	6.053	-	6.053
Adoção inicial da Lei 11.638	-	(19.464)	(20.324)
Prejuízo do exercício	-	(4.862)	(4.680)
Saldo em 31/DEZ/2008 (Reapresentação)	6.053	(24.326)	(18.273)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.